

Carta da 28ª Feira Internacional do Cooperativismo e da Economia Solidária

“Construindo a Sociedade do Bem Viver: Por uma Ética Planetária”

Em 2022 celebramos os 28 anos da FEICOOP em Santa Maria/RS. Somos sobreviventes da pandemia da Covid-19, uma luta que vitimou mais de 600 mil pessoas em nosso País. Vivenciamos um longo período de dois anos de distanciamento social, por medidas de segurança sanitária, num contexto tenso de negacionismo frente à ciência em meio a uma crise econômica, política, ambiental e social que pôs em risco, ainda maior, a vida dos segmentos sociais já empobrecidos. Neste tempo experimentamos, a partir das ferramentas on-line de comunicação, novas formas de organização, de articulação e solidariedade, indispensáveis à sobrevivência humana e dos recursos naturais.

No Brasil, em 2022 chegamos a uma realidade alarmante de 58% da população que convive com a insegurança alimentar em algum grau leve, moderado ou grave, sendo que 33,1 milhões de pessoas não tem o que comer e o desemprego atinge a casa de 11 milhões de pessoas. Por outro lado, verificamos uma profunda contradição, conforme indica o relatório da Oxfam Brasil, de abril de 2022, denominado “Lucrando com a dor: quem ganhou e quem perdeu na pandemia”. Foi neste mesmo período de pandemia da Covid-19 que a riqueza dos bilionários teve alta recorde, com aumento de lucros em 24 meses o equivalente a 23 anos, especialmente nos setores alimentício, farmacêutico, de energia e tecnologia.

Em diferentes territórios no mundo verificamos a letalidade da violência direcionada principalmente à corpos que fogem ao padrão normativo da sociabilidade capitalista: negros, indígenas, crianças, jovens e mulheres e o povo de periferia. O genocídio, o feminicídio, a misoginia, a LGBTfobia e o racismo estrutural escolhem esses corpos. E a política de destruição dos recursos naturais (água, terra, ar, sementes), em nossos territórios, também expressa o lado perverso do negacionismo, do conservadorismo e da lógica de desumanização acima dos lucros.

Estas expressões revelam posicionamentos deliberados por políticas de Estado, nos diferentes poderes que o constituem e ações da sociedade, as quais corroboram com a violação de direitos e destruição de um conjunto de políticas públicas. Neste contexto, sonhamos com um novo tempo!

FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Conforme nos inspira Rubem Alves: “O tempo se mede com batidas. Pode ser medido com as batidas de um relógio ou pode ser medido com as batidas do coração [...] o tempo do relógio é indiferente às tristezas e alegrias. Há, entretanto, o tempo que se mede com as batidas do coração. [...] Chronos é um tempo sem surpresas: a próxima música do carrilhão do relógio de parede acontecerá no exato segundo previsto. Kairós, ao contrário, vive de surpresas. Nunca se sabe quando sua música vai soar”. É no sentido do tempo Kairós que retomamos desde o processo de preparação até a realização da 28^a FEICOOP, os nossos encontros, trocas, convivências, discussões, compartilhamento de experiências e construções coletivas.

A FEICOOP integra campo e cidade, produtores, consumidores, movimentos e organizações sociais, trabalhadoras e trabalhadores de diferentes áreas, agricultoras e agricultores familiares, agroindústrias familiares e artesanais, produção orgânica, artesanato, confecção, alimentação, trabalhos com plantas ornamentais, entre outros. Possibilita a participação protagonista dos povos indígenas, quilombolas, migrantes e refugiados, mulheres e homens que trabalham com a coleta e tratamento de resíduos sólidos e pessoas em situação de rua. Também integra a participação de gestores públicos, universidades, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadoras e pesquisadores, organizações defensoras dos Direitos Humanos, coletivos e organizações nacionais e internacionais, entre outros.

Nesta edição alcançamos a meta de 500 inscrições de expositores e a média de público de 140 mil pessoas de 3 continentes, 8 países, e 13 estados do Brasil mais distrito federal. A programação contou, nos três dias de FEICOOP, com exposição e comercialização de produtos de diferentes áreas, com a 3^a Jornada Formativa e a 3^a Mostra de Arte, Cultura e Diversidade da Economia Solidária. As oficinas e seminários pautaram um conjunto significativo de temas como: a questão ambiental, hídrica e crise sanitária; hortas comunitárias e hortas nas escolas; justiça ambiental; regeneração ambiental; sustentabilidade; sistemas agroflorestais; desenvolvimento local; consumo responsável; agroecologia; reforma agrária; alimentação saudável; produção orgânica; saúde e Economia Solidária e o trabalho das promotoras e dos promotores populares de saúde; o cuidado e o auto-cuidado das mulheres; debate sobre Bancos Comunitários, Moedas Sociais, Fundos e Redes de Economia Solidária; a utilização das tecnologias de informação, como estratégia de comunicação e construção de resistências; a organização comunitária e coletiva no campo da cultura e das estereotipias raciais; a construção do

FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

ecossocialismo na luta popular; a soberania e segurança alimentar e o exercício das liberdades democráticas.

Ana Primavesi quando refere que “Não existe doença vegetal sem prévia deficiência mineral. A terra não é um ‘recurso’ mas um organismo vivo que possui necessidades. Tudo está interligado: a terra, a água, o ar, as plantas e os animais”, ela nos desafia a firmar compromissos coletivos que contribuam para a construção de um projeto de sociedade onde a vida esteja acima dos lucros.

Assim, para que a Sociedade do Bem-Viver se efetive, nós da 28^a Feira Internacional do Cooperativismo e da Economia Solidária, assumimos os nossos compromissos de:

1. Manter-se presente nas parcerias para aprender e contribuir com os movimentos de economia solidária em ações referentes à construção de conhecimento, partilha e experiências na interação e reivindicação de políticas públicas sobre economia solidária, a nível municipal, estadual e federal.

2. Continuar acolhendo mais famílias de produtores rurais, artesãs e artesões, agroindústrias e minorias sociais em nosso campo de ação, valorizando a vida e os diferentes empreendimentos, primando sempre por uma atuação com foco no trabalho profético de economia solidária, cooperativismo, agricultura familiar, consumo responsável, geração de trabalho e renda via inclusão social no campo e na cidade, através de diferentes formas de organização.

Registramos o duplo sentimento de alegria e realização dessa 28^a FEICOOP, primeiro ano sem a presença de nossa grande educadora popular Irmã Lourdes Dill. O sucesso deste ano mostrou o que e o quanto aprendemos nestes 35 anos com ela. Isso nos deixa felizes por este legado que nos acompanhará na caminhada de um esperar com a metodologia “aprendente e ensinante” deixado pela Irmã Lourdes Dill.

Finalizamos registrando nossos profundos agradecimentos aos empreendimentos participantes, promotores, colaboradores, apoiadores e público visitante que, cada um em sua valiosa forma de colaboração viabilizaram a realização e conclusão da nossa 28^a FEICOOP com o sucesso de sempre. Até 07, 08 e 09 de julho de 2023 na 29^a FEICOOP.